

Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P.º Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.
Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria, Composto e Impressa nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.



Sendo a primeira do Ano Santo ampliado pela munificência de Pio XII a todo o mundo, esta peregrinação caracterizou-se pelo espírito de sacrifício que trouxe ao local bendito da Cova da Iria um grande número de fiéis, não obstante o tempo chuvoso que fazia e que, aliás, não impediu que os actos religiosos oficiais tivessem o

PEREGRINAÇÃO DE JANEIRO, 13

mesmo fervor e devoção dos meses anteriores do ciclo do inverno. Já na véspera haviam chegado bastantes peregrinos de longe, entre os quais alguns doentes.

No dia 13 de manhã, vários sacerdotes rezaram Missa, uns na igreja do Rosário, outros na capela das aparições e ainda outros na capela do Hospital, entre eles o Reitor do Santuário, Rev.º P.º Amílcar Martins Fontes, que em seguida distribuiu a Sagrada Comunhão a muitos fiéis incluindo alguns doentes que não podiam, pelo seu estado de fraqueza, esperar mais tempo para comungarem.

Na capela das aparições rezaram Missa alguns sacerdotes estrangeiros, sendo um das Filipinas.

Na mesma capela celebrou o rev.º P.º João Cabeçadas, capelão naval, com a assistência do Engenheiro Sr. Jorge Pereira Jardim, Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria.

Entre os peregrinos encontrava-se um homem que veio a pé de Arcos de Val-de-Vez, que fica a cerca de 500 quilómetros de distância da Fátima, em cumprimento

de uma promessa. Este peregrino gastou no percurso vinte e cinco dias.

Assistiram também às cerimónias três estudantes de Teologia, húngaros.

Ao meio-dia os peregrinos juntaram-se em torno da Capela das aparições e aí foi rezado em comum o terço do rosário, organizando-se em seguida a procissão com a Imagem de Nossa Senhora para a igreja do Rosário, onde o rev.º P.º Arnaldo de Magalhães, S. J., antigo director espiritual do Seminário diocesano de Leiria, rezou a Missa oficial, chamada dos doentes. Este piedoso acto foi acompanhado a harmonio e cânticos pelos alunos do seminário das Missões da Consolata que cantavam alternadamente com a multidão dos peregrinos.

Entre a assistência via-se Mons. Joaquim Carreira, Reitor do Colégio Português em Roma, e algumas Religiosas italianas que seguiam viagem para as nossas missões de Moçambique.

Dirigiu as cerimónias o rev.º

P.º Manuel Lopes, ecónomo do Seminário de Leiria.

Ao Evangelho pregou o rev.º P.º Mateus das Neves, professor de Música no Liceu de Leiria, cujas palavras foram religiosamente ouvidas pela multidão.

Terminado o santo Sacrifício da Missa, o celebrante expôs o Santíssimo Sacramento e deu, depois de recitadas a fórmula da Consagração ao Imaculado Coração de Maria, a oração do Ano Santo e três Ave-Marias pelas melhoras do Senhor Bispo de Leiria, pela paz no mundo e pelas intenções do Santo Padre, a bênção eucarística a cerca de quinze doentes e em seguida a todos os peregrinos.

Organizou-se por fim a procissão de regresso da Imagem de Nossa Senhora à Capelinha das aparições entre os cânticos da despedida.

Na Capelinha foi rezada por todos os peregrinos a Salve Rainha, começando estes a retirar-se logo para as suas terras, sob a chuva miúda e impertinente que não cessava de cair.

Visconde de Montelo

Acção Católica O SANTO PADRE E A FATIMA

É consolador verificar quanto o Santo Padre tem a peito a devoção a Nossa Senhora da Fátima.

Ainda recentemente Sua Santidade, na formosa alocução, com que encerrou os trabalhos do I Congresso Nacional dos Homens Católicos, lhes disse: «Tendes segura a assistência maternal de Nossa Senhora de Fátima, especial Padroeira da Acção Católica Portuguesa; a qual, com a sua peregrinação de maravilha através de Portugal e do Mundo, parece estar estimulando o vosso zelo e prometendo o mais feliz êxito ao vosso apostolado».

Não restam dúvidas de que a universalidade de facto, alcançada pela Mensagem da Fátima, deve muito à acção de Pio XII.

Com devoção se recorda que o Mundo foi consagrado pelo Santo Padre ao Coração de Maria, em português, nas comemorações jubileares das aparições. Estando todo o nosso Episcopado reunido na Sé Patriarcal de Lisboa, Sua Santidade fez pela rádio essa consagração solene, ao completarem-se os 25 anos das Aparições. Fervorosamente se ouviram as palavras augustas do Vigário de Cristo. Esse acontecimento marca uma data festiva e gloriosa na História da Fátima. O Mundo inteiro conheceu o pensamento do Papa, quanto às revelações dos Videntes.

Poucos anos volvidos, Pio XII mandava a Portugal um Legado a latere, Sua Eminência o Cardeal Mazella, para, em manifestação de apoteose, à qual assistiram cerca de um milhão de pessoas, coroar a veneranda Imagem da Cova da Iria, diante da qual multidões incontáveis têm rezado, e chorado, e cantado, com fervor indescritível. E para essa multidão, que a chuva torrencial não conseguiu dispersar, e para todo o Mundo, também o Santo Padre falou em português.

Passam os anos, mas a devoção de Sua Santidade a Nossa Senhora da Fátima não arrefeceu. Pio XII aproveita todas as ocasiões para manifestá-la. Só durante o Ano Santo, que nós sabemos, por várias vezes a Ela solenemente se referiu. A última foi na alocução aos Homens Católicos, a que já se fez alusão.

Em Maio, à 1.ª Peregrinação Nacional, presente na audiência pontifícia da Basílica de S. Pedro, o Santo Padre lembrou que a Mensagem do Ano Jubilar era afinal a Mensagem da Fátima — Mensagem de penitência e de oração.

No Congresso Internacional Mariano, realizado em Roma, no mês de Outubro, houve uma Secção Portuguesa, na qual, por distintos escritores portugueses e estrangeiros foram relatadas as seguintes teses: Historicidade das aparições da Fátima; Fátima à luz da crítica; A Hierarquia perante as revelações de Fátima; O sobrenatural de Fátima — milagres físicos e morais; Harmonia da Mensagem de Fátima com os princípios da Ascética e da Mística; Fátima e o Coração Imaculado de Maria.

Estes trabalhos, sérios e actuais, pronunciados na Sede da Cristandade, falam alto do prestígio da Fátima.

Ainda um facto: Em Roma está a construir-se uma igreja monumental, dedicada a Santo Eugénio, como homenagem ao Santo Padre, que tem aquele nome. Das suas capelas laterais, uma tem a invocação de Nossa Senhora da Fátima. Nessa capela, construída com dinheiro português, todo o trabalho de arquitectura, de escultura e de pintura é realizado por artistas portugueses. O fundo em que assenta a formosa imagem de Nossa Senhora da Fátima, esculpida em mármore de Estremoz, por Leopoldo de Almeida, é um fresco, pintado deliciosamente por Martins Barata, representando os três Pastorinhos, que na Cova da Iria recebem a Mensagem da Senhora, numa das suas celestiais aparições.

Na história das revelações particulares, talvez nenhuma, como a da Fátima, tenha sido objecto de tantas provas públicas de interesse por parte do Romano Pontífice.

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene

Campanha do "Rosário pela paz"

O «Secretariado Rosário», com sede em Aldeia Nova, Olival, à semelhança do que se tem feito noutros países, lançou uma grande Campanha, em Portugal, para alcançar de Nosso Senhor a PAZ para o Mundo, por meio da reza do Santo Rosário e de sacrifícios.

Essa Campanha mereceu a aprovação e a bênção do Venerando Episcopado Português, tendo Sua Em.ª o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa lembrado a conveniência de a tornar conhecida o mais possível através da imprensa católica.

Por esta razão e por que se trata de dar cumprimento a alguns dos pontos mais insistentemente recomendados da Mensagem da Fátima, associamo-nos de todo o coração a essa Campanha e publicamos os dizeres de uma folha volante de propaganda que o mesmo «Secretariado Rosário» editou e está a espalhar às dezenas de milhares.

Graves ameaças pesam sobre o mundo como afastá-los?

O PERIGO

O Mundo está a arder e o incêndio ameaça chegar até nós.

Os espíritos mais clarividentes e entendidos reconhecem que estamos num grande perigo. A guerra que lá ao longe semeia já tão abundantemente a miséria e a morte está talvez muito perto de nós. Os chefes que governam as grandes Nações estão alertas para conjurar o mal; mas serão eles capazes de o conseguir?

OS AVISOS DE DEUS

O Mundo tem recebido avisos repetidos que vêm do Céu.

As grandes guerras têm sido anunciadas por sinais extraordinários nos astros.

A última grande guerra foi anunciada em 1917 aos pastorinhos da Fátima:

«Quando virdes uma noite alumia-da por uma grande luz desconhecida, sabei que é o sinal que Deus vos dá de que está próximo o castigo do Mundo pela guerra, a fome e as perseguições contra a Igreja e contra o Papa».

Essa luz desconhecida apareceu em

26 de Janeiro de 1938 e a guerra começou em Setembro do ano seguinte.

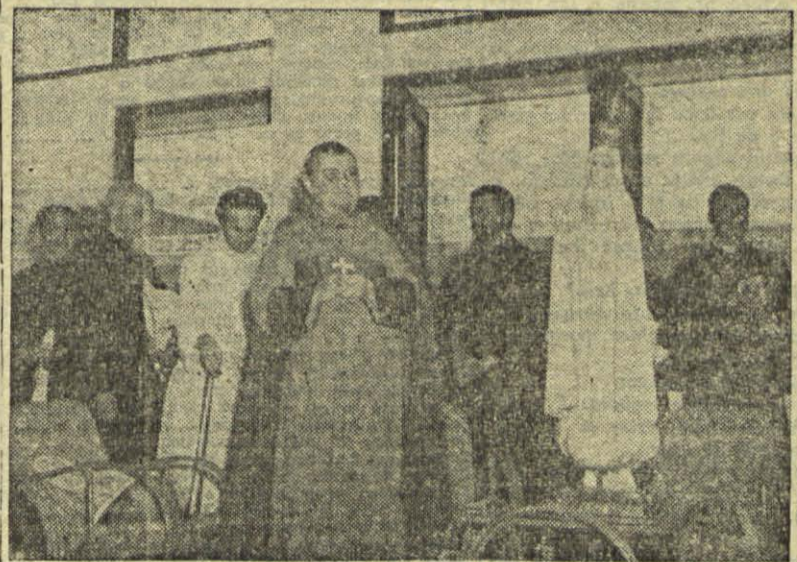
«Ainda em Fátima foi dado outro aviso e feita uma terrível ameaça:

«Se atenderem os meus pedidos, a Rússia converter-se-á e terão paz. Se não, espalhará os seus erros pelo Mundo provocando guerras e perseguições contra a Igreja; muitos dos bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer; várias nações serão aniquiladas».

Não estamos nós a assistir já ao início da realização desta ameaça?

Mais recentemente, de 1937 a 1940, parece que se deram aparições extraordinárias da Santíssima Virgem e

(Segue na página 2)



Mons. Luis Augusto Cholin, Bispo titular de Polistilo e Vigário Apostólico de Bangkok, junto à Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fátima, à sua chegada ao aeroporto daquela cidade, no dia 2 de Dezembro de 1950.

Recompensa

— Vamos, Augusto; tira daqui a lavadora; depois vai cortar uma pouca de erva para os coelhos e enche a pia, que as tuas mães, em chegando do pinhal, vão meter a roupa no sabão...

O rapazito levantou-se prontamente, mas logo se quedou com ar pasmado diante da pesada celha quase a transbordar. Então olhou os sapatos esburacados, que acusavam todavia ainda um bom sapateiro e um bom modelo, e, pela porta da cozinha, enviezou o olhar para o pátio coberto de mato, onde não faltava o tojo.

Nada disse, porém. Pegou na celha, mas o braço magrito, retezado, não conseguia levantá-la. Lançou-lhe então ambas as mãos e levou-a na sua frente até à porta. Ali, ao descer a soleira, tropeçou, e uma chapuzada do líquido gorduroso e repelente, em que boiavam cascas de batata e de abóbora, saltou-lhe ao peito e escorreu-lhe até aos pés.

— Ah! desajeitado! — bradou-lhe a mãe que semexia qualquer coisa na lareira. *Má hora em que te deixámos ir com a tua madrinha! Nunca há-de prestar para nada! Nem mereces o que comes!*

Não era uma mãe desnaturada a sr.^a Maria do Brejo. Nada disso! Lamentava-se, porém, a cada passo — e com razão — de ter confiado o filho à fidalga que, morrendo inesperadamente, e sem testamento, o deixara, depois de criado com todos os mimos e todas as comodidades, ainda mais pobre, porque desabitado da pobreza do meio em que nascera.

Por seu lado, Augusto, apesar da sua pouca idade, compreendia claramente a sua situação e sofria por muitos motivos entre os quais o sentir-se quase estranho entre os pais e os irmãos.

Havia já um mês que saíra do palacete que, falecida a proprietária, um sobrinho tinha mandado fechar, despejando todo o pessoal, à excepção do criado mais antigo.

Contentando-se em sacudir-se as lembranças por certo da bela banheira em que se regalava todos os dias e dos banhos no mar de todos os anos, o pequeno atravessou o pátio com a celha, agora já mais leve, a cumprir fielmente quanto a mãe lhe ordenara.

Por último dirigiu-se ao poço e corajosamente lançou a mão à vara da picota, enquanto de entre um massiço de avelãs ali junto se ouviu a meia voz:

— Augusto... estás aí sozinho?
— Sim... ah! o sr. Alfredo!

Espantado, largou a vara, e o balde, vazio, obedeceu ao peso na outra extremidade da vara e, elevando-se súbita e inesperadamente, apanhou o pequeno no queixo e derrubou-o com os sentidos perdidos.

Então o homem avançou, inclinou-se sobre o corpo inanimado e articulou apenas uma palavra:

— Melhor!...

Tomou o pobre Augusto nos braços e sumiu-se de novo entre as avelãs.

Cerca de meia hora depois Augusto voltava a si e encontrava-se no belo quarto que fora o seu durante onze anos — toda a sua vida, até que perdera a madrinha.

Tudo estava na mesma e tão diferente da pobre mansarda que, desde então, partilhava com os irmãos, o gato e os ratos — e algum morcego ou coruja que entrava pela fresta, única abertura por onde recebiam um pouco de ar e de luz.

O pequeno julgava sonhar. Mas não! Na sua frente estava o sr. Alfredo, o tal antigo criado da casa, que o olhava com aquele sorriso que — nunca ele soubera porquê — sempre lhe fizera medo.

— Então já estás bom, heim?
— Sim, senhor, muito obrigado — tartamudeou Augusto. Mas, porque me trouxe para aqui?

E sentando-se na cama:

— Eu quero ir-me embora. É quase noite. A mãe deve estar já assitada... Ninguém sabe de mim...

— Deixa-te disso! Bem se valam eles contigo! Foi mais um peso que lhes caiu em casa. Tomaram ver-se livres dele!

Augusto olhava-o espantado sem encontrar que dizer.

— Olha — continuou o homem sentando-se familiarmente na borda do leito. Os padrões novos não estão cá, vol-

taram ao estrangeiro. Podes ficar comigo. E, mesmo, preciso de ti.

— Precisa de mim?!...

O coraçãozinho do pequeno pulava de alvoroço. Pois haveria alguém que precisasse dele que tão convencido estava já da sua inutilidade?

— Sim, escuta.

Nervosamente, ora afectuoso ora ameaçador, o homem então expôs o seu plano. Era preciso que eles apelassem para a justiça, acusassem os herdeiros da falecida de terem encontrado e destruído o testamento que ela fizera a favor de ambos. Era necessário que o pequeno soubesse bem o que tinha a dizer e afirmasse mesmo que a madrinha lhe tinha várias vezes falado no testamento e até lho tinha mostrado.

Augusto ouvia tudo com ar apavorado. Várias vezes abriu a boca para protestar:

— Mas isso não é verdade! E eu não quero mentir!

O olhar do homem, porém, paralizava-o. Que fazer?

Súbitamente sentiu-se mal.

— Ai, sr. Alfredo, não sei que te nhc... Não estou bem...

— Então deita-te. Vou lá abaixo, à cozinha, e trago-te um caldo. Deve ser fraqueza...

— Talvez...

Deitou-se, mas, mal ouviu que os passos se afastavam, levantou-se movido por força estranha. Descalço, só com a pobre camiseta e os calções com que o haviam deitado, abriu a janela que dava para um terraço com escada para o jardim e, num instante, encontrava-se a correr pelo parque.

Minutos depois — que a casa dos pais não ficava longe — parava em frente da porta por onde acabava de entrar um sujeito idoso, de porte distinto. O pequeno aproximou-se mas não se atrevia a aparecer. Lá dentro, após algumas palavras que ele não percebeu, ouvia-se claramente a voz da mãe:

— Deve andar lá para fora, na brincaadeira. Mas...

— Não se assuste — interrompia o desconhecido. Pelo contrário, é uma boa nova que lhe trago. O sobrinho da sr.^a D. Madalena Queiroz só agora teve conhecimento de que ela tinha um afilhado que desejava mandar estudar. Escreveu-me a autorizar-me a fazer toda a despesa que for necessária...

Sem mais demora, era o Augusto recompensado da sua honestidade!

M. de F.

Campanha do "Rosário pela Paz"

(Continuação da 1.ª página)

de Nosso Senhor em Heede (Alemanha). Nessas aparições disse Nosso Senhor:

«A Humanidade não escutou minha Mãe Santíssima em Fátima. Agora venho Eu próprio, na última hora, para admoestar o Mundo.

Os homens não querem escutar os meus apelos, fecham os ouvidos, resistem à graça, repelem a minha misericórdia, os meus méritos. O Mundo está hoje pior do que no tempo do Dilúvio.

Bemaventurados aqueles que sofrerem tudo em espírito de reparação pelos que me ofendem».

A 7 de Dezembro de 1946 o «Osservatore Romano», jornal do Vaticano, dizia:

«Provações de extraordinária gravidade vão cair sobre os Cristãos. Anunciam-se convulsões inevitáveis que — segundo o Santo Padre dizia há pouco a um Diplomata — exigem um extraordinário espírito de sacrifício, energia, força de alma, patriotismo e fé».

MEDALHAS RELIGIOSAS

assinadas pelo escultor João de Silva: Nossa Senhora da Fátima — Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes — Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar e Sagrado Coração de Jesus — Escapulário e Santa Teresinha e Mater Dolorosa — Santa Antónia e Ecce Homo — Rainha Santa Isabel de ouro e de prata

Encontram-se à venda no SANTUÁRIO DA FATIMA

Tudo vai mal quando os PÉS FAZEM MAL!

FELIZMENTE, O ALÍVIO É FÁCIL E RÁPIDO!
Em 5 minutos, esqueça 10 horas de fadiga dos pés, num bom banho de pés com Saltratos Rodel. O oxigénio nascente que se liberta desta água curativa, penetra nos tecidos pisados e nos músculos estafados, para aliviar a dor e a fadiga. Calos e calosidades amolecem a tal ponto que é fácil tirá-los. Os seus pés ficam leves como se tivessem "asas". Faça com que o seu banho de pés desta noite seja um banho Saltratado, porque a água só, não é curativa. Preço módico.

O bom banho de pés com Saltratos Rodel!

A venda nas farmácias, drogeries, perfumarias e em todas as boas casas.

BARATEIRO DO ALTO DO PINA

GRANDE REVOLUÇÃO? Colçado ao desbarato. Vejam o assombro destes preços

Sandálias para criança até 2 anos, em bom, par ...	20\$00
Sapatos para criança até 2 anos, em bom ...	20\$00
Sapatos para senhora em calf, eram 160\$00 ...	80\$00
Sapatos para senhora, eram de 180\$00 a ...	100\$00
Sapatos para senhora, eram 164\$00 ...	60\$00
Sapatos para senhora, com tiras às pernas, par ...	40\$00
Chinelos, do quarto, p.ª senhora, em cetim, v. cores	30\$00
Pantufas para senhora, o que há de melhor ...	40\$00
Sapatos de trança, p.ª senhora ...	14\$00
Sapatos de quarto, para homem, par ...	35\$00
Sapatos entronçados p. homem, que há de melhor	130\$00
Sapatos para homem, eram de 180\$00, par ...	110\$00
Sapatos p.ª homem, sola bor., em calf, eram 204\$00	110\$00
Sapatos para homem, sola de borracha grossa em calf, o melhor que há, eram de 240\$00 a ...	125\$00
Sapatos para homem, em calf, 2 solas ...	155\$00
Sapatos para homem, eram 95\$00 a ...	70\$00
Sapatos perfurados, para homem, eram 180\$00 ...	100\$00
Botas para homem cabedal branco, eram 118\$00 ...	100\$00
Botins, calf preto ou cor à mexicana ...	180\$00

Riscados com 0,60 de largo ...	35\$00
Riscados, lindos padrões, com 0,70, t. 5\$60, a	5\$30
Riscados para colchão, muito bom, com 0,90 largo, a	8\$00
Sarja preta, muito boa, metro ...	9\$00
Flanelas gorgorinas, lindos padrões metro ...	7\$50
Flanelas dois pêlos, todas as cores ...	7\$00
Flanelas florinhas, roupas int., t. cores ...	10\$00
Flanelas, lindos padrões, para pijamas, metro ...	12\$00
Flanelas, estampadas, assetinadas, eram 22\$00, a	14\$00
Crepes da China, liso, t. as cores, 1.ª qualid. ...	13\$00
Crepes da China, fantasia, lindos padrões ...	15\$00
Crepes estampado, género suíço, a ...	22\$50
Sablés de seda todas as cores, metro ...	25\$00
Cetim para forros, em seda com 1,40 largo ...	35\$00
Cetins fulgurantes, t. as cores, 1.ª qualid. ...	15\$00
Entretela de lã, muito boa, metro ...	9\$00
Parures de florinhas, para senhora ...	16\$00
Culotes de malha para senhora, todas as cores ...	10\$00
Combinações em malha de seda ...	45\$00
Véus de seda, em preto, muito bons ...	11\$00
Véus pretos, 3 pontos, cada ...	15\$00
Aderços de cama completos, com aplicações, a ...	70\$00
Batas em sarja branca para colegiais ...	25\$00
Etamine, com 0,90, só creme ...	8\$00
Marquissete para cortinados, com 1,40 de largo ...	23\$00
Marquissete para cortinados, t. as cores, com 0,75 l.	1000
Casas para cortinas, todas as cores ...	4\$20

ENVIAMOS PARA TODO O PAIS CONTRA-REEMBOLSO

36-A e 36-B, RUA BARÃO DE SABROSA 28 a 30 Lisboa — TUDO MAIS BARATO — Tel. 47342 Descontos a todos os revendedores

Linhos, bonitos padrões, em retólho ...	4\$20
Bretanha branca, metro ...	5\$00
Pano branco p.ª lençóis c/ 1,80 largo, muito bom ...	13\$00
Pano cru com 0,70 largo ...	4\$50
Toalhas de mesa, fantasia, com 6 guardanapos ...	12\$00
Panos de cozinhas, cada ...	4\$00
Pano turco, liso ...	6\$50
Pano turco, p.ª toalhas, fantasia em cores ...	7\$00
Lençóis brancos, bainha aberta, c/ 1,60 ...	27\$00
Lençóis bom pano, para divã a ...	16\$00
Lençóis de pano branco, bainha aberta, 1,80 ...	32\$50
Colchas adamascadas, em seda, todas as cores ...	100\$00
Colchas adamascadas, em seda, eram de 450\$00, a	220\$00
Fazendas de lã p.ª senhora, t. cores, 1,50 ...	20\$00
Fazendas Escocês, Agré 1m,50 largo b. padrões ...	20\$00
Crepes de lã, c/ 1,50, eram de 58\$00 a ...	30\$00
Casacos lã estambre para senhora, tab. 75\$00 ...	40\$00
Blusas abert., lã est., fant., melh. que há, tab. 186\$00	80\$00
Gilletes, em lã pura para senhora tab. 90\$00 ...	40\$00
Chaliles de malha, de lã, em cores, cada ...	22\$50
Pul-overs p.ª hom. 2 faces, em estambre, tab. 52\$50	35\$00
Pul-overs p. hom., 4 faces, em estambre, tab. 181\$00	100\$00
Pul-overs para homem ...	12\$00
Camisolas de lã, caneladas (exteriores) ...	50\$00
Fazendas p. fato de homem, muito boa ...	25\$00
Fazendas, f. homem, próprias p.ª Inverno ...	45\$00
Popelines para camisas lindos padrões, metro ...	12\$50
Camisas de escocês, modernas a ...	30\$00
Camisas popeline para homem, tabela 50\$00, a ...	40\$00
Camisas linter, todas as cores, a ...	27\$50
Camisas de Zefir, a ...	16\$00
Camisas em flanela de dois pêlos ...	22\$50
Pijamas, flanela 2 pêlos, avivados ...	60\$00
Cuecas de sarja branca para homem, a ...	9\$00
Cuecas de zefir para homem, a ...	5\$00
Gravatas p. homem, diversos e lindos padrões ...	5\$00
Meios (Nylon) ...	20\$00
Meios de cordão, par ...	3\$50
Camurcines para homem, muito boas ...	35\$00
Cache-cols, lã estambre, em xadrez ...	20\$00
Camisolas interiores para homem, sem manga ...	4\$00
Camisolas interiores para homem, meia manga ...	6\$00
Sombrinhas de seda, cabo alto, lindos padrões ...	52\$50
Guarda-chuvas, para homem ...	42\$50
Escovas para fato, o que há de melhor, a ...	7\$00
Suspensórios em cabedal, entrançados, p.ª homem, a	9\$50
Males colegiais à tiracolo ou c/ pega ...	14\$00
Males lancheiras para senhora, em bom, a ...	15\$00
Pastas lancheiras a 20\$00 e ...	20\$00
Passadeiras de oleado, muito bonitas, metro ...	20\$00
Pineéis para barba, muito bons ...	6\$00

TODAS AS ENCOMENDAS SUPERIORES A 100\$00

RESUMO DAS AMEAÇAS:

Guerras e perseguições contra a Igreja; muitos bons serão martirizados; o Santo Padre terá muito que sofrer; várias Nações serão aniquiladas (Fátima).

DEUS PEDE-NOS:

A) Penitência
«Os tempos são graves. Façam os homens por fim penitência dos seus pecados. Afastem-se do mal de todo o coração». (Heede).

«O sacrifício que de cada um exige o cumprimento do próprio dever e a observância da minha Lei, é a penitência que agora peço e exijo». (Fátima).

«Se o Mundo conhecesse o momento da graça que ainda lhe é concedido e fizesse penitência...». (Vidente Lúcia).

«E preciso que se emendem, que peçam perdão dos pecados. E tomamdo (Nossa Senhora) um ar mais triste: Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido». (Fátima).

B) Oração
«Val e prega o meu Rosário», foi a recomendação que Nossa Senhora deu a S. Domingos para remediar os males do século XIII.

«Reza, reza muito e fazes sacrificios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas». (Fátima).

«Recomendou-nos que rezássemos o terço em honra de Nossa Senhora do Rosário, a fim de se alcançar a paz para o Mundo». (Interrogatório da Lúcia).

«Rezem, rezem muito, para aplacar a ira de Deus. Rezem o Santo Rosário, essa oração que tanto poder tem diante de Deus.

«Orai incessantemente e não seréis confundidos». (Heede).

CONCLUSAO:

A hora presente é grave. Falram no horizonte terríveis ameaças.

Deus avisa-nos, num último esforço de misericórdia, para que nos emendemos e procuremos deter a sua justiça.

Ele pede-nos Penitência; que deixemos de O ofender com os nossos pecados. Pede-nos oração, sobretudo a oração do nosso Rosário.

Que os pecadores se arrependam com um coração sincero.

Que os justos se esforcem por chegar a uma perfeição maior, e abracem generosamente uma vida de penitência por aqueles que não fazem penitência.

Que todos nos apliquemos a cumprir cada vez mais fielmente o nosso dever, para afastarmos de nós os castigos de que estamos ameaçados.

O nosso «rosário bem rezado, bem meditado e bem vivido» (Pio XII), será o grande meio de alcançarmos a emenda de vida e a paz.

Fátima no Ano Santo

Publicou a Secretaria do Santuário da Fátima o resumo do movimento religioso, havido no mesmo Santuário durante o Ano Santo de 1950. Nele se diz que vieram à Cova da Iria mais de 1 milhão de peregrinos, 10 mil estrangeiros de 25 nações: Estados Unidos, Brasil, Argentina, Espanha, México, Nicarágua, Peru, Bolívia, Canadá, Venezuela, Equador, Colômbia, Filipinas, Austrália, China, Índia, França, Inglaterra, Irlanda, Bélgica, etc.; 4 Cardeais, 2 Núncios Apostólicos, 120 Arcebispos e Bispos de várias nacionalidades, Príncipes, Sacerdotes, Jornalistas, Diplomatas, etc.

Foram celebradas, durante todo o ano, mais de 15 mil missas e distribuídas para cima de 200 mil comunhões. Aos pés da Imagem de Nossa Senhora, na Capela das Aparições, foram depositados mais de 20 mil pedidos e mensagens. Realizaram-se 303 casamentos e 52 baptizados.

Febroso! Depressa ASPRO na sua farmácia

CONVERSANDO

A presença de Fátima em todos os Continentes

Em 1917, quase prestes a findar a 1.ª Grande Guerra, é que o Comunismo alcançou na Rússia, revolucionariamente, a conquista do poder político, de que vem dispondo.

Serviu-lhe de cobertura a miséria que universalmente alastrava à face da terra e para a qual, aliás, mais contribuiu com o desprezo a que votou as verdades e valores substanciais da vida humana.

Como poderia, pois, sair dum tal movimento qualquer coisa de aproveitável, a não ser a lição do pouco ou nada que vale a pobre natureza humana quando desviada dos justos cuidados de si própria?

Certo é que as guerras e inquietações, por tão insólita maneira acesas, pesam hoje, duramente, sobre todas as nações, como tragédias sangrentas de vítimas entre feras à solta!

Mas Deus não dorme... No mesmo ano de 1917 em que o Comunismo se instalou na Rússia, deram-se na Fátima as Aparições de Nossa Senhora do Rosário, trazendo maternalmente a sua Mensagem de enternecido apelo para que, sem demora, se volte à necessária prática da vida cristã, regenerando os costumes e formando homens íntegros de caridade e justiça.

Por inspiração da celeste Mensagem, o Soberano Pontífice Pio XII consagrou o Mundo ao Imaculado Coração de Maria e o Secretário Geral da União Missionária do Clero, com sede em Roma, promoveu a sua especial consagração, em 1948, junto do altar das Aparições na Fátima.

Entretanto, pelos insondáveis caminhos da Providência, uma nova forma litúrgica de glória à Virgem surgiu, levando, em visita, para todos os Continentes da terra, a própria Imagem da Fátima, como a viram os Pastorinhos na Cova da Iria, a receber as homenagens dos respectivos povos e a deixar em todos a presença sensível da sua ternura e auxílio, sem diferenças de raça ou civilização, por igualmente filhos da sua alma de celestial altura, e por muito lhes querer de bem como Mãe co-Redentora do Género Humano.

Esta forma litúrgica de glorificar a Senhora, pelo Mundo, representada na própria Imagem da Fátima, com todas as suas demonstradas consequências, é um dos acontecimentos mais extraordinários deste nosso atormentado século XX.

A Senhora da Fátima, assim, indo em visita, como que nos fala; os corações sentem-na e não a esquecem; Deus revela-se; e os Céus descobrem-se!

Começaram as visitas pela terra portuguesa em 1946 e daqui passou a Rainha do Mundo, em 1947, a Espanha e outras nações da Europa ocidental. Percorreu a América do Norte; esteve na Índia e também no norte da África.

Acabou em Dezembro de visitar a Birmânia e a Malásia. A estas horas percorre a Austrália...

— É a poderosa Rainha do Universo a prover de graças os seus povos; é a dulcíssima Mãe de Deus e dos Homens que não se cansa nunca de amparar-nos e em cujo coração toda a lágrima é recolhida e todo o ai encontra eco!

Abundantíssimos e certos têm sido os frutos das suas visitas, não só no campo do sobrenatural (e seria já o melhor e imenso), mas também nas condições de vida material, que se vem já remodelando pelas soluções a que o Comunismo, por si, nunca chegou nem poderia chegar, por empedernido negador do que há de profundamente moral e divino em toda a pessoa humana.

Em ligação com os impressionantes factos da Fátima, de registar é com reconhecimento e agrado, para nós portugueses, que o Santo Padre Pio XII, na sua alocução ao recente I Congresso dos Homens Católicos, em Lisboa, depois de ter assinalado a cooperação histórica de Portugal na obra divina de dilatar a fé da Cristandade pelo Mundo, concluiu por esta comvente exortação de paternal carinho:

«Não vos escasseará a graça do Senhor e tendes segura a assistência maternal de Nossa Senhora de Fátima, especial Padroeira da Acção Católica Portuguesa, a qual com a sua peregrinação de maravilha através de Portugal e do Mundo, parece estar estimulando o vosso zelo e prometendo o mais feliz êxito ao vosso apostolado».

A. Lino Netto

DO CONTINENTE

Inocência provada

D. Acidália Ferreira de Sousa, casada, moradora em Santiago de Besteiros, Tondela, escreve: «Tendo sido praticado um furto nesta terra, todas as provas recaíam aparentemente sobre meu filho, cujo processo estava para ser enviado ao Tribunal de menores. Em ocasião tão angustiosa, e convencida da inocência do meu filho, recorri a Nossa Senhora da Fátima, e a minha prece foi logo atendida. Precisamente na véspera de ser enviado ao Tribunal, foi descoberto o verdadeiro ladrão, ficando provada a inocência do meu filho».

Este facto é autenticado pelo Rev. Pároco de Santiago de Besteiros, P. Celso Tavares da Silva.

Mais felizes do que nunca

D. Maria Augusta Alves Pimpão, Valadares, escreve: «Maria Antónia Alves Agostinho, de Cartão, Alijó, vivia muito apouquetada com a desavença que havia em casa dum pessoa de família muito próxima. Recorreu a Nossa Senhora da Fátima, prometendo rezar diariamente o Terço e outras coisas. Sucedeu que foi atendida na sua prece, porque esse casal separado havia muito tempo e pensando no divórcio, harmonizou-se e vivem mais felizes do que nunca».

Curada da laringe

Manuel Dias, de Penalva d'Alva, tendo uma filha com uma doença na laringe, pelo que teve de ser hospitalizada no Hospital da Universidade de Coimbra, e não tendo obtido pela medicina a desejada cura, fez uma novena a N.ª S.ª da Fátima. A doente ficou curada, e desde há 11 anos nunca mais voltou a doença a manifestar-se.

Esta graça é referida pelo próprio Pároco de Penalva d'Alva, Rev. P. José da Costa Melo.

Ouvindo a emissão da Fátima

D.ª Maria Olímpia Máximo, de 23 anos, natural e residente em Cunha,

IMPERIO DAS MEIAS

Av. Almirante Reis, 173-B LISBOA

Lençóis c/ajour 1,80x2,25	32800
Lençóis c/ajour 1,80x2,50	35800
Lençóis c/ajour 1,40x2,40	27850
Lençóis c/ajour 1,20x2,25	22850
Lençóis barra cor 1,80x2,50	40800
Lençóis barra cor 1,40x2,40	32850
Travesseiros casal bom pano	11800
Travesseiros barra cor, ajour	11850
Travesseiros pessoa	7800
Almofada casal ajour	5850
Almofada casal barra cor	6800
Almofadas, ajour cama 1 pessoa	4800
Jogos cama casal barra cor	62850
Jogos cama bordado a cor	78800
Jogos cama bordado a branco	75800
Colchas seda, artigo reclame	75800
Colchas seda adamascada	100800
Colchas casal adamascada, alg.	60800
Toalhas mesa 1x1 c/guardan.	11850
Toalhas 1,20x1,20 e guard.	16800
Toalha branca 1x1 adamascada	16800
Toalha bran. 1,20x1,20	20800
Toalha adamascada 1,20x0,60	7850
Guardanapos brancos	2820
Guardanapos cor	880
Toalha rosto barra cor grande	13850
Toalhas rosto, 108, 78, 68, 58 e	4800
Toalhas rosto muito boas	12800
Lençóis banho 508, 388 e	35800
Chalices escuros 1,60x1,60	45800
Lenços cabeça imitar lá	27850
Lenços georgete melhor que há	30800
Lenços mão homem 48, 38, 28 e	1870
Lençinhos senhora 38, 1850 e	1800
Combinações opal folhos	16800
Cuecas opal 78 — Olanda	6800
Combinações tecido forte	13800
Cuecas boa malha escócia	7850
Combinações boa malha seda	45800
Meias fina seda 208	17800
Meias seda gase reclame	8800
Meias seda pequeno defeito	6850
Meias escócia 10800	8800
Meias vidro nylon reclame	37850
Camisolas escócia sem manga	3880
Camisolas meia manga	6800
Cuecas homem, artigo bom	9800
Camisa popeline, reclame	38850
Peugas finas com desenhos	10800
Peugas homem fant. 78, 68, 58 e	4800
Peuga lá, a mais fina	25800
Peuga lá estambre, saldo	17850
Peuga lá forte uso 108, 98 e	8800
Meias lá, senhora, 1.ª qualidade	27850
Meias lá uso 14800	10800
Pullover lá, 2 faces, homem	37800
Gilette lá fantasia riscas	38800
Camisolas lá muito felpudas	40800

Seriedade absoluta em bem servir
Provincia e Ilhas enviamos tudo a
contra-reembolso

Dor de cabeça? Depressa
ASPRO
na sua farmácia

GRAÇAS DE NOSSA SENHORA DA FÁTIMA

Sernancelhe, sofria há quatro anos dum doença que os médicos não conseguiram debelar. Era tal a anemia que não podia fazer o mínimo esforço. Ao principiár o mês de maio de 1949, lembrou-se de pedir a sua cura a Nossa Senhora. Sucedeu que no dia 13 de maio, ao ouvir as invocações feitas na Fátima, através da rádio, sentiu que alguma coisa se passava nela de extraordinário. Ainda que não goze de uma saúde óptima, tem a saúde suficiente para fazer a sua vida normal sem sentir os incómodos de antes.

Este facto é narrado e autenticado pelo próprio Pároco de Cunha, Rev. P.ª Jorge Pereira Lages.

Agradecem graças

- D. Maria Mendes, Sande.
- Joaquim Pereira, Roriz, Negrelos.
- António Cardoso Bispo, Lisboa.
- D. Maria do C. de Almeida Dias, Castro Daire.
- D. Inácia de Almeida Vasconcelos Porto, Santa Clara-a-Velha.
- António Fernandes de Carvalho, Vila Nova.
- D. Francisca Vicente Marques, V. N. de Milfontes.
- D. Angelina Emilia de Oliveira, Arouca.
- Manuel José de O. Baptista, Sardeal.
- D. Maria Helena Fontes, Funchal.
- D. Filomena Bettencourt, Santo Amaro, Pico.
- D. Idalina dos Santos, S. Pedro do Sul.
- D. Isaura Henriques, Portalegre.
- D. Dilar Martins, Gandarela.
- D. Rosa Maria Simões de Sousa, Barcelos.
- D. Maria da Encarnação Barão, Armacção de Pera.
- D. Maria da G. da C. Couto, Figueira da Foz.
- D. Aurora da Glória Furtado, Faial.
- D. Elvira Carolina Leite, Arrifana.
- D. Fernanda Maria de Freitas, Lamego.
- D. Raquel P. Ferreira d'Azerêdo, Porto.

- D. Maria da Graça Torres da S. Tougues.
- D. Rosa da G. da Silveira, Manáda.
- D. Belmira dos Reis, Silves.
- D. Lucia Syrell, Ferragudo.
- D. Rita Lourdes de Sousa, Ferragudo.
- D. Arcelinda do Esp. Santo, Tarouca.
- D. Maria Teresa Correia, Lisboa.
- João Porfírio da Cunha, Velas, S. Jorge.
- D. Amélia dos Anjos Fernandes Avila, Pico.
- D. Ana Augusta Manso, Castelo de Vide.
- P. Maria do Carmo, Idanha-a-Nova.
- José Machado Falcão, Vila de S. Sebastião.
- D. Maria Suzete de Vasconcelos, Madeira.
- D. Maria Correa, Ponta Delgada.
- Irmã Maria da Fé (Franciscana), Lamego.
- António Bento, Nelmão.
- Serafim Marques de Pinho, Gandara, O. de Azeméis.
- P. João dos Santos, de Alvega.
- Diamantina Marques Pereira, de Salreu.
- Júlia de Meneses Rodó — Régua.
- Custódia de Almeida — Peso da Régua.
- Gaspar Augusto Ribeiro — Porto.
- Isilda Nogueira.
- Domingos da Silva Ribeiro, de Fiães.
- Maria da Silva Neves — Gondomar.
- Maria Escolástica P. de Mendonça, de Olhão.
- Julietta Abranches Vidigal Silva, de Talhadas.
- Guilherme S. Borges, de Ponta Delgada (Açores).
- Manuel Fonseca — Faro.
- P. Manuel Norberto dos Santos Barcelos — Açores.
- Tenente Eduardo Silva — Coimbra.
- Adelaide Eraz, de Arruda dos Vinhos.
- Maria José Braz Assis, de Arruda dos Vinhos.
- Mariana de S. José de Carvalho — Portalegre.
- Maria dos Anjos Nogueira — Sazedas.
- Ana Rosa Lavadinho Dragão — Campo Maior.
- P. P. dos Santos, Tomar.
- Joaquim Martins de Moura, Caldas da Saúde.
- D. Felisbela Gomes de Abreu, Alandrol.
- D. Júlia Franco, Leiria.
- D. Maria da Ascensão T. Cabral, Leiria.

CERTO como
ASPRO
remédio de qualidade



Dentes lindos

porque a espuma de Kolynos

PENETRA e LIMPA

entre os dentes



PREÇO 12\$50

Fraqueza geral, emagrecimento, falta de apetite, depressão nervosa, nevralgias na maioria dos casos são devidos à

ANEMIA

Tome a cada refeição 2

PILULAS PINK

Regenerador do sangue - Tónico dos nervos

À BASE DE FERRO!

CRÓNICA FINANCEIRA

Temos presente a *Jolha* agrícola do Instituto Nacional de Estatística com o estado das culturas em 31 de Dezembro do ano findo. Começa por dizer que o dito mês de Dezembro foi favorável à agricultura, porque permitiu a realização dos trabalhos agrícolas do mês e até que se fizessem alguns que se não tinham podido fazer no mês anterior. Diz ainda que o aspecto geral das searas se pode considerar satisfatório, com excepção das mais temporãs, sobretudo no sul, que em alguns sítios mais faltos de humidade se apresentam irregulares, ralas e mal nascidas. O frio que durante o mesmo mês se fez sentir em todo o País, também favoreceu o enraizamento e afilhamento dos cereais e contribuiu para a destruição das plantas daninhas que infectam as searas.

No que respeita aos gados, a *folha* diz que «no Norte as feiras têm sido muito concorridas, com razoável movimento de transacções, embora com tendências para a baixa nos preços. No Sul, os preços mostram-se mais elevados, mas os mercados mostram menos actividade, tendo o próprio gado suíno, ainda que em plena montanha, tido pouca procura».

A respeito de preços, acrescenta: «Dos restantes produtos, a tendência dos mercados é de baixa, muito embora se verificasse no fim do mês a habitual alta correspondente às Festas. O vinho tem tido fraco movimento, o preço da batata baixou e vendem-se milhos e cevadas a preços inferiores àqueles por que são pagos pela Federação Nacional dos produtores de Trigo».

Antes de mais temos a acrescentar que ultimamente nos che-

gam notícias muito animadoras sobre a saída de vinhos para o estrangeiro que não são de estranhar dada a animação que se está a notar no comércio internacional.

Dadas as informações que acima transcrevemos sobre preços, não se compreende que não tenha sido suspensa já a importação de milho que continuava a fazer-se, pelo menos até ao fim de Novembro (de Dezembro não temos ainda informação) como se no mercado não houvesse já em excesso. Estas importações extemporâneas só servem para arruinar o lavrador sem nenhum benefício para o público das cidades que continua a pagar a boroa pelo preço do milho caro. De batata importaram-se, de 1 de Janeiro a 31 de Julho, mais de 91 mil contos. Em Agosto, Setembro, Outubro e Novembro, a importação foi nula, como devia ser, dada a abundância da colheita nacional. Sobre o mês de Dezembro não temos ainda informações, como já dissemos.

A importação de carnes desde Janeiro a Novembro foi deminuta, pois não chegou a 6 mil contos; e nem outra coisa era de esperar, dado o baixo preço por que os gados têm corrido sempre. Consta, porém, que dentro em breve só haverá carne nacional um dia por semana (pelo menos constou-nos isso aqui em Coimbra), o que deve ser boato falso. Como podia ser que se importasse carne congelada, que o público odeia, num momento em que o gado está a baixar de preço? Nada, não pode ser, isto são boatos postos a correr pelos marchantes.

acheco de Amorim

A actividade dos Cruzados da Fátima no Norte da França

Em Lens (Pas de Calais) realizou-se no domingo 14 de Maio uma festa religiosa para comemorar o 33.º aniversário das Aparições da Fátima. Aos cruzados de Lens, cujo presidente é o sr. António Alves, juntaram-se delegações de ex-combatentes de Lille, Wasquehal, Sains-en-Gohelle assim como a «União Portuguesa de Vendin-le-Vieil e a Associação de Socorros Mútuos. Depois da missa cantada na igreja de Saint Vulgan, onde se encontra uma imagem da Nossa Senhora do Rosário de Fátima, oferecida em 1940 por Sua Excelência o Sr. Bispo de Leiria, os Cruzados reuniram-se no Círculo Católico da paróquia de St. Vulgan.

Para finalizar esta linda festa evocadora da Fátima, cantou-se a Portuguesa em coro.

Em 2 de Agosto na mesma igreja de St. Vulgan em Lens os portugueses da região tiveram a felicidade de receber o Padre Clemente da Silva, que vindo de Paris, disse a missa solene e pronunciou um eloquente sermão sobre a Nossa Senhora da Fátima o que encheu de alegria os corações dos portugueses presentes.

Os srs. José Simão e José Joaquim de viagem a Portugal, trouxeram no regresso uma estátua de Nossa Senhora da Fátima, para ser recebida e venerada em todos os lares portugueses do Norte da França.

J. LOPES FERREIRA

A imagem Peregrina de N.ª Senhora de Fátima foi recebida apoteoticamente em Singapura (Malásia)

Para esta cidade, que tem mais de um milhão de habitantes, mas dos quais apenas uns 80.000 são católicos, constituiu um grande acontecimento a chegada de avião da Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fátima, que já percorreu a Europa, a África e, há um ano, a Índia, o Paquistão e as dioceses de Ceilão.

No aeroporto de Kallang aguardavam a Imagem mais de 20 mil fiéis e guardas de honra constituídas por delegações do Exército, da Armada e da RAF, por forças da Polícia e por escuteiros.

A procissão que em seguida se organizou tinha a extensão de mais de três milhas. A Imagem de Nossa Senhora ia à frente, ladeada pelas bandeiras coloridas de numerosas organizações católicas.

Esta procissão teve uma paragem diante do Paço Episcopal e alguns fiéis aproveitaram-se dessa breve paragem para, rompendo os cordões da Polícia, se abeirarem do andor e o beijarem.

A procissão levou três horas a chegar aos jardins da Instituição de S. José, onde Nossa Senhora foi colocada num altar de 15 metros de altura, entre milhares de luzes.

Mais tarde, logo que anoiteceu, electuou-se, através das principais ruas da cidade, a procissão das velas na qual participaram praticamente todos os católicos de Singapura e também, decerto, muitos não-católicos, pois a multidão foi avaliada em muito mais de 30 mil pessoas.

No dia seguinte, as missas, no adro da Igreja de S. José, começaram às 5 da madrugada, celebrando-se às 7 da manhã a Missa dos doentes.

Nesse mesmo dia, à tarde, organizou-se nova procissão, que, através das ruas de outros bairros de Singapura, levou a Imagem da Igreja de S. José para a de S. Pedro e S. Paulo.

Os jornais da Malásia, tanto budistas como protestantes, consagraram a maior atenção à chegada da Imagem e às manifestações de fé que se lhe seguiram. Alguns dedicaram-lhe páginas inteiras, com belíssimas fotografias.

De Singapura a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fátima seguiu para Serangoon, onde visitou o Seminário, a Leprosaria e o Hospital das Irmãs Franciscanas.

Depois de passar por Katong, foi a Changai, onde iniciou a sua visita pelo aeródromo militar da RAF. Aqui lhe foram prestadas honras militares, assim como na base naval de Mandai.

De 14 a 16 esteve na cidade de Malaca, tão rica de recordações portuguesas. De Malaca Nossa Senhora partirá para Serembam e daí para o Reino do Sião ou Tailândia, onde os católicos lhe estão a preparar um grandioso acolhimento.

Descrever o que têm sido por toda a parte as recepções à Virgem Peregrina, contar um por um os episódios comoventes a que se assiste, tantas vezes com as lágrimas nos olhos, dar uma ideia do que tem sido e está a ser esta nova peregrinação de Nossa Senhora da Fátima pelas terras do Extremo Oriente — é impossível.

Nota curiosa: porque os acontecimentos internacionais se reflectem hoje com particular acuidade na Ásia Oriental, porque a tormenta comunista ruge também já na própria Malásia e nos países seus vizinhos, é grande, em toda a parte por onde a Imagem passa, a tensão dos espíritos. Pois apesar disso ainda não houve a menor dificuldade nem se notou o mais pequeno desacato. Todos se mostram atenciosos e respeitosos, como se todos efectivamente soubessem que a Mensagem de Nossa Senhora da Fátima é uma Mensagem de amor, por cima de todas as paixões ou desvarios.

PALAVRAS DE UM MÉDICO

(4.ª série)

XIV

Nossa Senhora da Assunção

O número de Dezembro da «Brotéria» é consagrado à definição do dogma da Assunção de Nossa Senhora. Essa definição dogmática foi proferida no dia 1 de Novembro de 1950 por S. S. Pio XII, depois de longos e porfiados estudos. Daqui por diante, os católicos são obrigados a acreditar que a Virgem Santíssima, terminado o curso da sua vida terrestre, foi assunta à glória celestial em corpo e alma.

Só agora é que os católicos são obrigados a acreditar nesse facto sobrenatural. Mas é forçoso confessar que, muitos séculos antes da definição dogmática do Santo Padre, já os cristãos acreditavam na Assunção de Nossa Senhora.

A leitura daquela brilhante revista científica veio avivar-me recordações da minha infância e mocidade e lembrou-me passagens de alguns livros da minha querida biblioteca particular, recordações que tanto se relacionam com a Assunção de Nossa Senhora.

Já há quinhentos anos que o nosso eloquente Rei D. Duarte I diz, no «Leal Conselheiro», que «Nossa Senhora está no céu em corpo e alma, por mui evidentes razões que os letrados demonstram».

Quase do tempo do nosso Rei Eloquentemente é o poeta espanhol João Ruiz, Arcipreste de Hita, que escreveu o «Livro de bem amar», que é considerado uma das obras mais notáveis da literatura do país vizinho. Pois o Arcipreste de Hita, também já acreditava, no século XIV, na Assunção de Nossa Senhora.

Não foi só na literatura, mas também nas Belas Artes que, desde a Renascença, Portugal celebrou Nossa Senhora da Assunção. Na obra publicada em 1940 pelo insigne Professor Reinaldo dos Santos, «Os Primitivos Portugueses», são reproduzidos belos quadros de artistas portugueses representando a Assunção da Virgem Santíssima.

Citarei a Estampa XXXVII — Oficina do Mestre do Sardoal — Assunção da Virgem (1.ª metade do século XVI), cujo original se encontra em Coimbra no Museu Machado de Castro.

Seis anos depois de publicados «Os Primitivos Portugueses», saiu outra obra admirável de Luís Reis Santos, «Vasco Fernandes e os pintores de Viseu do século XVI». Aí se reproduzem a «Assunção da Virgem», da igreja matriz de Freixo de Espada à Cinta, e outra estampa sobre o mesmo assunto, cujo original pertence aos herdeiros do grande poeta Eugénio de Castro.

Nem só grandes escritores e grandes artistas se ocuparam da Assunção da Virgem, desde a remota Renascença. Também o povo humilde de Portugal tinha esta devoção muito antes que a nossa Religião o obrigasse.

Na minha recuada infância, lembro-me de ter assistido na Póvoa de Varzim à procissão de Nossa Senhora da Assunção, em que uma

bela imagem era conduzida, num luzido cortejo, até à praia do peixe, onde o mar era abençoado pela Virgem Maria.

Também me lembro, no meu tempo de estudante, de assistir à inauguração da bela imagem da Senhora da Assunção, que se destinava a Santo Tirso, em cumprimento duma promessa do falecido e benemérito comerciante Manuel Eduardo de Sousa.

Esta imagem foi venerada algum tempo à entrada do grandioso convento beneditino de Santo Tirso, e depois foi transportada para Monte Córdova, para uma capela construída em sua honra na montanha que hoje tem o seu nome e que, depois, foi arborizada por iniciativa do ilustre Abade Pedrosa e do referido Eduardo de Sousa.

O culto da Senhora da Assunção tem crescido sempre na minha terra e a antiga capela está-se transformando num templo monumental.

Que a definição de 1 de Novembro de 1950 faça crescer o mais possível a devoção dos Portugueses por Nossa Senhora da Assunção!

Porto, 9-XII-50.

J. A. Pires de Lima

Orgão Monumental para o Santuário da Fátima

Precisamente no dia 13 de Janeiro, devem começar em Pádua, na Itália, os trabalhos de afinação do grande órgão que ali se está a construir, na Casa Ruffatti, para o Santuário de Nossa Senhora da Fátima. Trabalho delicado e bastante demorado, pois terão de ser cuidadosamente examinados e experimentados mais de dez mil tubos.

Para a prova geral, que deve ser feita antes de sair da Itália, será montado na igreja de Santa Justina, em Pádua, a terceira igreja maior do mundo. O Senhor Bispo daquela Diocese deseja que se efectuem ali diversos concertos. Já estão inscritos dois dos melhores organistas da Itália e o Maestro Germani (organista de S. Pedro em Roma), que passa por ser o melhor organista do mundo.

O Senhor Bispo de Leiria não se tem poupado a despesas nem a causeiras, para que o novo órgão do primeiro Santuário Mariano da actualidade em todo o mundo, fique realmente digno da Casa construtora e das cerimónias grandiosas em que se fará ouvir.

VOZ DA FATIMA

DESPESAS

Transporte	4.906.613\$60
Papel, imp. do n.º 350	24.645\$90
Franq. Emb. Transporte do n.º 350	3.385\$30
Na Administração	27\$60
Total	4.934.923\$40

TIRAGEM DA VOZ DA FATIMA

no mês de Janeiro	
Algarve	7.446
Angra	16.637
Aveiro	5.692
Beja	4.536
Braga	39.491
Bragança	5.591
Coimbra	9.101
Évora	4.105
Funchal	10.642
Guarda	7.519
Lamego	8.317
Leiria	8.927
Lisboa	17.997
Portalegre	7.933
Porto	38.652
Vila Real	13.738
Viseu	5.669
Total	211.993
Estrangeiro	5.455
Diversos	10.090
Total	227.538

Imagens, estampas e todos os artigos religiosos: há sempre grande variedade no União Gráfica — Rua de Santa Marta, 48 — LISBOA N

Quando precise de um jornal diário, o católico deve pedir sempre as «Novidades»